

# HISTÓRIAS DA BÍBLIA POUCO CONTADAS

## Adoração Infantil 2007



Ministérios da Criança  
Divisão Sul-Americana da IASD

Editoração: Mirta Samojluk  
Capa: Karina Vega Parra  
Diagramação: Karina Vega Parra  
Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira  
[www.igrejaadventista.org.br](http://www.igrejaadventista.org.br)



# APRESENTAÇÃO

Realmente, eu me alegro quando as crianças se aproximam do púlpito para participarem da Adoração Infantil.

Não são poucos os pais que escolhem assistir a essa igreja que é “*Amiga das Crianças*”. Uma igreja carinhosa com os pequeninos e que os inclui na sua adoração, não apenas pensa no futuro, mas no presente... Porque, por trás de cada criança, sempre vem uma família.

O Culto Divino é um espaço de tempo, dentro do Dia do Sábado, que une os corações das famílias na adoração a Deus.

Cantar, orar, ofertar e abrir a Palavra de Deus são momentos sagrados. Que oportunidade tem cada igreja de proporcionar um tempo precioso, para que os pequenos possam desenvolver sua fé e gravar em suas mentes os amáveis momentos infantis vividos na igreja!

“*Histórias da Bíblia Pouco Contadas*” é um valioso material, escrito pelo Pr. Miguel Ángel Núñez. Ele é Diretor do Curso de Teologia e Psicologia Pastoral, Diretor do Curso de Religião e Filosofia e Docente da Escola de Pós-Graduação da Universidade da União Peruana, Ñaña, Lima - Peru.

Ao pastor, a nossa gratidão pelo tão precioso trabalho para os Ministérios da Criança.

Com certeza, vão se emocionar ao abrir estas histórias tão pouco conhecidas pelas crianças, como se fosse um cofre repleto de tesouros ainda encobertos.

Que neste ano, sua igreja cumpra com o desafio de ter Adoração Infantil de forma constante, em cada um dos cinquenta e dois sábados do ano!

*Mirta Samojluk*

*Diretora dos Ministérios da Criança*

*Divisão Sul-Americana*



# CONSIDERAÇÕES GERAIS

## O QUE É ADORAÇÃO INFANTIL?

É um momento dentro do Culto Divino, onde as crianças têm uma participação especial e um adequado alimento espiritual.

## POR QUE É IMPORTANTE?

- Dá à criança um sentido de inclusão dentro da programação do Culto.
- Reconhece e valoriza a criança como parte da adoração.
- Contribui para o ensino, crescimento espiritual e o desenvolvimento de um correto sentido de adoração.
- Ajuda a criança a crescer com a idéia de que participar dos Cultos é uma experiência agradável.
- É um momento didático, pois muitos pais novos na fé, não sabem como contar histórias para seus filhos pequenos no culto familiar.

## QUEM COORDENA?

O/A Diretor(a) dos Ministérios da Criança na igreja local, juntamente com o pastor ou líder local.

## EM QUE MOMENTO OCORRE?

No momento do Culto Divino. Coordenar esse momento com o pastor ou líder local.

## QUANTO TEMPO DEVE DURAR?

O tempo deve ser breve, pois a concentração das crianças é bastante reduzida. A sugestão é não ultrapassar os 5 minutos.

## COMO USAR ESSE MOMENTO?

O momento de Adoração Infantil não se limita apenas a contar histórias bíblicas ou fatos reais. Podem ser incluídas atividades, tais como:

- O testemunho de uma criança (gratidão, oração respondida, apresentação à igreja de uma criança que veio pela primeira vez, etc.)
- Dedicção de uma criança.



- Uma apresentação musical, realizada por eles próprios.
- Quando usarem dramatização, deve ser simples, curta e com uma narração feita por alguém.

### **O QUE NÃO USAR?**

- Contos ou lendas.
- Histórias irreais.
- Fantoches.
- Ilustrações contrárias à nossa filosofia cristã.
- Coisas que não promovam a reverência e o sentido de adoração.

### **IMPORTANTE!**

- Ter um texto bíblico para ler ao iniciar ou terminar a história, porque esta é uma parte importante da adoração.
- Usar palavras simples e adequadas à idade infantil.
- Não usar piadas ou linguagem secular.
- Não usar saudações exageradas que comprometam a reverência.
- Terminar sempre com um apelo e uma oração.

### **QUEM DEVE DIRIGIR ESSE MOMENTO?**

- O pastor, o ancião ou qualquer outra pessoa indicada pela Direção dos Ministérios da Criança.
- Os líderes precisam demonstrar habilidade. Eles devem ser práticos, objetivos e espirituais.

*“Os que dão instruções à infância e à mocidade devem evitar observações enfadonhas. Falar com brevidade, indo direto ao ponto terá uma feliz influência”. Orientação da Criança, pág. 495.*

### **A QUEM CONVIDAR?**

- Ter, antecipadamente, um plano com o nome das pessoas que participarão.
- Verificar, com antecedência, o título do sermão e se possível, fazer um link com a atividade que será desenvolvida.
- Prover os materiais necessários para esse momento.
- Pode convidar pessoas para ajudar a manter a reverência.



## REGRAS GERAIS DE ÊXITO

- Escolha uma história apropriada.
- Seja breve.
- Escolha uma história, na qual as crianças se identifiquem.
- Tenha objetivos e faça uma aplicação.
- Use os sentidos de forma adequada.
- Use o primeiro minuto para captar o interesse e a atenção.
- Use a voz de forma adequada.
- Termine com um apelo.

## A ARTE DE CONTAR UMA HISTÓRIA.

Uma história tem que ser contada de maneira entusiasta. A pessoa que a apresenta, homem ou mulher, deve fazê-lo com a flexão necessária na voz, para que a história tenha sentido. Se em algum momento, a história conta de alguém que gritou, o apresentador deve gritar ou sussurrar, conforme a necessidade.

Uma história deve ser pequena e com os detalhes suficientes, para que as crianças imaginem a situação.

Por outro lado, o que conta a história deve utilizar a linguagem sugerida na história, que seja de acordo com o que as crianças conhecem.

Existe a tendência de que as histórias na igreja sejam contadas, na maioria das vezes, por mulheres. Isto é um erro. A história deve ser contada por uma pessoa que a apresente melhor. Em alguns casos, haverá falta de um homem e em outros momentos, uma mulher. Vai depender do desenrolar da história.

## RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

1°. Não agregue à história ensinamentos de nenhum tipo. A história em si mesma é um ensinamento. A criança deve extrair sua própria lição. Algumas pessoas dizem à criança: “Essa história queria dizer que...”. Isso não se faz. Não apenas desconcentra a criança, mas que a faz perder o fio condutor da história.

2°. As boas histórias têm finais abruptos. Assim deve ser e fica melhor. A criança e o adulto que a ouve, fica com a idéia na mente.



3°. Para que não se produza uma mudança de roteiro na história, é bom que o narrador seja um personagem central. Para se obter uma idéia, seria melhor que uma outra pessoa não participante da história, convidasse as crianças para virem à frente. No final, a mesma pessoa deve pedir às crianças que retornem aos seus lugares. Em ambas as ocasiões, quando as crianças vão à frente e retornam, tocar uma música para elas, e que a mesma se repita a cada sábado, de tal maneira que os pequeninos a identifiquem como a sua música.

4°. O narrador deve procurar não agregar novos elementos à história, tal como foi preparada. É importante que, se cuide da linguagem, para não dizer, das expressões ou palavras que as crianças não as possam entender.

Deus o abençoe!

Miguel Ángel Núñez



# ÍNDICE

01. Uma Amizade Muito Especial.
02. O Perigo de Não Receber Conselhos.
03. Com uma Pedra a Um Fio de Cabelo.
04. A Melhor Escolha
05. O Poder da Língua
06. Uma Avó Muito Especial.
07. Um Mordomo Fiel
08. Casada com um Néscio
09. A Esposa do Príncipe
10. Tudo o Que Semeamos
11. Uma Estrela
12. Uma Nova Oportunidade
13. Não Tiveram Medo
14. A Mão na Parede
15. A Mãe Abençoada
16. Menção de Honra
17. Um “Verdadeiro Israelita” Segue a Jesus
18. Um Tição Tirado do Fogo
19. Meu Mensageiro
20. Os Construtores do Santuário.
21. A Fé de Uma Pessoa Desprezada.
22. Quando é Necessário Improvisar.
23. A Criança que Salvou seu Tio
24. Eu Também Fui
25. Ser Profeta Não é Fácil
26. Um Estrangeiro Convertido
27. Seres Extraterrestres
28. Jabez
29. Duas Mulheres
30. Um Escravo Libertado
31. Sem Dar Importância à Multidão
32. Quando o Amor ao Dinheiro é Mais Forte
33. Por Amor à Verdade





34. Um Modelo Para Imitar
35. Vasti
36. O Poder da Oração
37. O Evangelho para Todos
38. A Fé Que Produz Azeite
39. Mulheres Esquecidas
40. Cura à Distância
41. Morando no Cemitério
42. Compartilhar as Bênçãos
43. Filhos Que Não Seguem os Pais
44. O Verdadeiro Filho Pródigo
45. Tornou-se Uma Mensageira
46. Agir, Não Apenas Falar.
47. O Caçula de Um Lar Triste
48. Honestamente Enganado
49. Dúvida, Não Incredulidade.
50. Cantando no Cárcere
51. As Visitas do Oriente
52. Ser Valente
53. Um Jesus de Maravilhas



**História N.º 01**

Historia contada em: ...../...../.....

Por:.....

# UMA AMIZADE MUITO ESPECIAL

**CONHEÇA MAIS:** II Samuel 4:4; 9: 6-13.**OBJETIVO:** Desenvolver o conceito da importância da verdadeira amizade.**DISPOR DE:** Um par de muletas ou uma cadeira de rodas.**ATIVIDADE DINÂMICA:** Mostrar uma muleta ou a cadeira de rodas e perguntar às crianças para que servem.

## HISTÓRIA:

Era um jovem aleijado. Quando tinha apenas cinco anos; da mesma idade que (mencionar nome de uma criança que está presente.), umas pessoas inimigas de seu pai quiseram fazer mal ao menino. A ama que ajudava a sua mamãe, para protegê-lo, correu com ele, mas infelizmente, ele caiu de seus braços, e assim o menino ficou doente das pernas. Não podia ficar em pé, nem caminhar como as demais crianças.

Em conversa com sua ama, ele perguntava: Que vai acontecer comigo, quando eu crescer e não mais tiver você ao meu lado? Quem vai cuidar de mim? Ama, algum dia eu vou me casar? Eu irei estudar longe? Ela lhe dizia que ele era filho de Deus, e que Deus sempre cuidava de Seus filhos. Ele não o desampararia, e mais ainda, se o menino era inválido.

Quando era hora de dormir, a ama de Mefibosete contava histórias sobre seu pai. Um general do exército que se chamava Jônatas, filho do rei Saul. Ali aprendeu que a coisa mais especial que aconteceu na vida de seu pai, foi que ele teve um amigo extraordinário.

Quando chegava a noite, Mefibosete dizia: Ama! Ama! Conte-me outra vez a história que eu gosto! E ela se encostava ao lado do menino, enquanto acariciava seus cabelos, relembra a história que ele mais gostava de ouvir.

A ama lhe dizia: Quando Jônatas, seu pai e Davi se conheceram, ele logo percebeu que Davi era um jovem mui amável. Ele se portava educadamente na casa do rei, e isso lhe agradou tanto que ele lhe deu lindos presentes. A partir desse momento, foram tão amigos que passavam muito tempo em companhia um do outro. Jônatas sempre se preocupava, para que seu amigo não sofresse algum risco de vida. Ele acreditava que sua amizade duraria para sempre. Eles se amavam muito. Eram fiéis um ao outro e se tornaram os melhores amigos.



## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

